

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Caetex Florestal S.A.

Região de Maceió, AL

Rodovia AL-105, km 231, Fazenda Cachoeira, CEP: 57.061-970, Maceió,
Alagoas, Brasil
Lennon Franciel Neto

SYS-FM/CERFLOR-0018

DATA DA CERTIFICAÇÃO	14/Abr./2022
DATA DE VALIDADE	13/ Abr./2027
DATA DA AUDITORIA	16 a 19/Nov./2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	14/Abr./2022

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061

SysFlor Certificações de Manejo e Produtos Florestais

Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar o Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação Cerflor pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e

Auditoria Fase 2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e outros peritos na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da Sysflor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria principal (Fase 2 ou a de recertificação), objeto deste relatório, está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de (re)certificação realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS	5
1.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	5
1.2. Escopo Proposto para o Certificado	5
1.3. Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)	6
1.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação.....	8
1.5. Informação Social	9
1.6. Resumo anual do uso de pesticidas	10
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL.....	10
2.1. Plano de Manejo Florestal.....	10
2.2. Contexto Socioeconômico	12
2.3. Direito de Uso e Posse da Terra	12
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	13
3.1. Padrões Utilizados	13
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	13
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	14
4.1. Etapas do Processo de Avaliação.....	14
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas	14
4.3. Determinação de Conformidade	15
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	15
4.5. Cronograma e Equipe de Avaliação.....	16
5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	20
5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	20
5.2. Resumo das Constatções da Avaliação.....	21
5.3. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	23
5.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	28
6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO.....	55
6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação	55
6.2. Decisão de Certificação da SysFlor	55

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Caetex Florestal S.A		
Endereço	Rodovia AL-105, km 231, Fazenda Cachoeira, CEP: 57.061-970, Maceió, Alagoas, Brasil		
Website	-		
Histórico do empreendimento	A Caetex é uma joint venture criada em 2014 voltada ao manejo de plantações de eucalipto em Alagoas, resultante da associação entre a Dexco e o Grupo Carlos Lyra. Os plantios foram iniciados em 2013, ainda por meio da Usina Caeté, em áreas previamente utilizadas para o plantio de cana de açúcar. O manejo destas florestas engloba as atividades de preparo de solo, plantio, adubação, controle de formigas cortadeiras e combate a pragas e doenças. Ao atingirem a idade de corte (em torno de 6 anos), as árvores são colhidas, processadas e transportadas até o cliente.		
Responsável pela certificação	Lennon Franciel Neto		
Telefone	14 3262-8468	E-mail	lennon.franciel@dex.co
Responsável pelo manejo	Paulo Ricardo Carvalho de Sousa		
Telefone	82 3217-5223	E-mail	paulo.sousa-ext@caetexfloresta.com.br

1.2. Escopo Proposto para o Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	-		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	9° 26' 35,72" S	<i>Longitude</i> 35° 43' 50,92" W
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	14.133,21		
Manejo estatal	-		
Manejo comunitário	-		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	14.133,21		
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação	4.859,28		

Divisão da UMF em unidades manejáveis:

A unidade de manejo é dividida em fazendas, que por sua vez são divididas em quadras.

1.2.1. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Nome da Fazenda	Município/UF	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área total (ha)
Aurora	Flexeiras/AL	431,75	161,67	37,70	631,12
Bamburral 2	Maceió/AL	197,91	231,84	26,67	456,42
Bamburral 3	Maceió/AL	351,34	272,39	28,31	652,04
Bamburral 4	Maceió/AL	73,44	81,29	76,56	231,29
Bamburral 5	Maceió/AL	51,90	26,86	96,73	175,49
Engenho Gitay	Maceió/AL	195,61	204,16	80,16	479,93
Engenho Velho 3	Maceió/AL	79,39	20,09	3,92	103,40
Boa Vista	Maceió/AL	1676,12	879,41	259,67	2815,20
Cachoeira	Maceió/AL	633,70	520,52	113,49	1267,71
Engenho Velho 1	Maceió/AL	566,64	152,32	31,75	750,71
Engenho Velho 2	Maceió/AL	173,42	168,63	20,8	362,85
Fortaleza	Maceió/AL	803,53	387,92	55,653	1247,10
Ponte Grande	Maceió/AL	784,81	572,15	64,91	1421,87
Santa Luzia	Maceió/AL	153,19	8,50	11,08	172,77
São Bento	Maceió/AL	622,70	102,00	69,91	794,61
Sela	Maceió/AL	256,91	439,16	34,90	730,97
França 2	Maceió/AL	77,99	0,37	6,72	85,08
Poço Grande	Flexeiras/AL	107,03	34,76	6,39	148,18
Saudinha	Maceió/AL	53,10	185,81	133,38	372,29
São Francisco 3	São Luís do Quitunde/AL	150,32	29,43	9,67	189,42
França	Maceió/AL	254,70	42,30	23,13	320,13
Paraíso	Maceió/AL	34,12	9,40	6,49	50,01
Três Bocas	Maceió/AL	332,35	336,8	25,05	694,20
TOTAL		8.061,97	4.859,28	1.211,96	14.133,21

1.3. Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

1.3.1. Informações da UMF

Produtos florestais madeireiros

Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	8.061,97
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	8.061,97
Corte raso	8.061,97
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro: (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	1.211,96
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim</i> (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus spp., E. grandis, E. urograndis, E. pellita, E. tereticornis, E. urophylla</i> (eucalipto)	

1.3.2. Produtos propostos para inclusão no escopo de certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies
010000 Tora de madeira	<input checked="" type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	<i>Eucalyptus spp., E. grandis, E. urograndis, E. pellita, E. tereticornis, E. urophylla</i> – eucalipto.
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus spp., E. grandis, E. urograndis, E. pellita, E. tereticornis, E. urophylla</i> – eucalipto.
	<input checked="" type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	<i>Eucalyptus spp., E. grandis, E. urograndis, E. pellita, E. tereticornis, E. urophylla</i> – eucalipto.
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	<i>Eucalyptus spp., E. grandis, E. urograndis, E. pellita, E. tereticornis, E. urophylla</i> – eucalipto.
	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha	

020000 Lenha e madeira para energia	Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input checked="" type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	<i>Eucalyptus spp., E. grandis, E. urograndis, E. pellita, E. tereticornis, E. urophylla – eucalipto.</i>
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)
<input checked="" type="checkbox"/> N/A – Não há manejo de PFNM.

1.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.			
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).			
<input type="checkbox"/> O empreendimento não incluiu no escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).			
Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:	As áreas candidatas à certificação em 2021 são aquelas cujos plantios de eucalipto foram estabelecidos em entre 2013 e 2015. A empresa planeja certificar as demais áreas em um segundo momento.		
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	O EMF possui procedimentos documentados para prevenir mistura de produtos certificados e não certificados. A empresa estabeleceu a regra de não adotar a prática de certificação parcial dentro de uma fazenda. Isto garante que material certificado não seja misturado com material não certificado. Além disso, as áreas candidatas à certificação possuem idades bem distintas das áreas fora do escopo, o que evitará qualquer risco de mistura durante a colheita florestal.		
Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:			
Nome da UMF/ Fazenda/ Área	Motivo da exclusão e/ou excisão	Localização (cidade, estado, país)	Área (ha)
Acari	Plantios jovens	Messias, AL	181,36
Angélica	Plantios jovens	Messias, AL	195,69
Antas	Plantios jovens	Maceió, AL	124,65
Arrodeio	Plantios jovens	Maceió, AL	67,20
Bamburral 6	Plantios jovens	Maceió, AL	1.047,21
Barra da Piaba	Plantios jovens	Maragogi, AL	155,90
Bom Jardim 1	Plantios jovens	Flexeiras, AL	28,30

Bom Jardim 2	Plantios jovens	Flexeiras, AL	29,68
Bom Jardim 3	Plantios jovens	Flexeiras, AL	36,51
Brejo Grande	Plantios jovens	Maceió, AL	44,71
Cana Brava	Plantios jovens	Maragogi, AL	55,84
Cantinho 1	Plantios jovens	Flexeiras, AL	88,35
Cantinho 3	Plantios jovens	Flexeiras, AL	95,96
Engenho Cachoeira	Plantios jovens	Maragogi, AL	321,10
Gameleira	Plantios jovens	São Sebastião, AL	15,50
Genipapo 3	Plantios jovens	Maceió, AL	59,84
Jenipapo 1	Plantios jovens	Maceió, AL	137,46
Lata 2	Plantios jovens	Maceió, AL	48,49
Limeira	Plantios jovens	Murici, AL	382,54
Mumbuca	Plantios jovens	Paripueira, AL	12,42
Mundo Novo	Plantios jovens	Maragogi, AL	130,14
Novo Horizonte	Plantios jovens	Paripueira, AL	839,37
Piabinha	Plantios jovens	São Luís do Quitunde, AL	201,15
Riachão	Plantios jovens	Flexeiras, AL	314,54
Riacho Branco	Plantios jovens	Messias, AL	157,76
Roncador	Plantios jovens	São Luís do Quitunde, AL	68,70
Santa Edwirges	Plantios jovens	Maceió, AL	583,54
Santa Maria	Plantios jovens	Penedo, AL	20,53
São Pedro	Plantios jovens	Matriz de Camaragibe, AL	303,09
São Sebastião	Plantios jovens	Paripueira, AL	27,62
Serra d'Água	Plantios jovens	Maceió, AL	160,25
Tabocas	Plantios jovens	Maceió, AL	186,93
Utinguinha	Plantios jovens	Maragogi, AL	91,91
Várzea Grande	Plantios jovens	Maragogi, AL	415,03
Vista Alegre	Plantios jovens	Messias, AL	6,03
TOTAL			6.635,30

1.5. Informação Social

1.5.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	367	Prestadores de serviços	Homens:	26
	Mulheres:	3		Mulheres:	0

Taxa de gravidade de acidentes*:	430
Taxa de frequência de acidentes*:	43,35

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

1.6. Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> N/A - EMF não usou pesticidas desde a última auditoria.				
Nome Comercial do pesticida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada desde a última avaliação (kg ou l)	Tamanho da área tratada desde a última avaliação (ha)	Razão de uso
IHAROL GOLD	Óleo mineral	1.100,11 L	1.114,15 ha	Adjuvante
OPERA ULTRA	Metconazol + piraclostrobina	46,38 L	91,83ha	Fungicida
PRIORI TOP	Azoxistrobina + difenoconazol	95,78 L	192,42 ha	Fungicida
PRIORI XTRA	Azoxistrobina + ciproconazol	52,00 L	109,64 ha	Fungicida
GOAL BR	Oxyfluorfen	4.531,73 L	1.516,45 ha	Herbicida
MISSIL	Haloxifope-P-metílico	12,60 L	32,23 ha	Herbicida
OUTLINER	Fluroxipir-meptílico + Tricolopir-butotílico	63,35 L	39,45 ha	Herbicida
SCOUT	Glifosato	3.557,26 kg	1.263,69 ha	Herbicida
SPOTLIGHT	Carfentrazona etílica	61,40 L	483,02 ha	Herbicida
TOUCHDOWN	Glifosato	16.612,97 L	4.431,26 ha	Herbicida
CAPTURE 400EC	Bifentrina	69,11 L	460,5 ha	Inseticida/Acaricida
DIPEL	<i>Bacillus thuringiensis</i>	8,20 L	26,13 ha	Inseticida
K-OTHRINE 2P	Deltametrina	67,40 kg	418,73 ha	Inseticida
MIREX-S2	Sulfluramida	16.976,08 kg	6.525,96 ha	Inseticida

2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

2.1. Plano de Manejo Florestal

Objetivos do Manejo:
<p>A Caetex tem como objetivos do seu Plano de Manejo Florestal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pelo aspecto econômico, assegurar a produção de madeira para suprir uma futura fábrica de painéis de madeira reconstituída da Dexco, ao menor custo e nos padrões de qualidade requeridos pela indústria. Quando economicamente viável, outros produtos florestais poderão ser obtidos a exemplo de madeira para serraria e madeira para energia em forma de toras, toretes ou cavacos, bem como a realização de venda de madeira em pé. - Pelo aspecto social, assegurar a proteção, o bem-estar e a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades florestais da empresa; respeitar os direitos das comunidades das regiões de atuação da Caetex, mantendo canais para o diálogo e informação com partes afetadas e interessadas.

- Pelo aspecto ambiental, conservar o solo e a água, recursos naturais necessários para a produção florestal; e proteger a biodiversidade e o ar, mantendo procedimentos operacionais, pesquisas e ações cooperativas que contribuam para as boas práticas ambientais no manejo de plantações florestais.

Composição da Floresta e as Razões para a Seleção de Espécies:

Somente o gênero *Eucalyptus* é cultivado comercialmente, além de plantios experimentais de *Pinus*, tendo em vista que o manejo das plantações florestais tem por objetivo principal obter madeira com características adequadas à produção industrial de chapas de madeira reconstituída. Madeiras em toras ou outros produtos e subprodutos florestais, passíveis de exploração sustentada, poderão ser comercializados quando atendido prioritariamente o objetivo principal e/ou houver disponibilidade.

Na Caetex, as espécies de eucalipto mais utilizadas são *Eucalyptus grandis*, *E. urograndis*, *E. pellita*, *E. tereticornis* e *urophylla*. Sementes e clones indicados para o plantio resultam de uma rigorosa seleção para assegurar adaptação às condições edafoclimáticas, resistência às pragas e doenças e resistência a fatores de estresse, como secas. Uma ampla base genética está assegurada por programas de melhoramento genético. O programa de melhoramento genético da Caetex é desenvolvido pela Dexco.

Descrição Geral de Sistema(s) de Manejo da Terra:

As operações florestais são conduzidas com a aplicação de técnicas e tecnologias adequadas para o manejo do eucalipto em permanente processo de atualização e amplamente utilizadas no setor. Nas operações de implantação e manutenção das florestas são usados equipamentos de silvicultura que visam eficiência e qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores. Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para o preparo de solo (subsolagem e sulcagem) e ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas, adubação e aplicação de herbicidas e iscas formicidas. Eventualmente podem ser utilizadas aeronaves para adubação e controle de pragas e doenças.

As atividades de implantação e manutenção consistem em:

1. Coleta de sementes ou ramos é feita em árvores selecionadas durante a etapa de melhoramento;
2. Produção de mudas em viveiro comercial;
3. Plantio de mudas no campo pelo sistema de cultivo mínimo;
4. Controle de ervas daninhas;
5. Controle de formigas;
6. Adubação.

Métodos de Colheita e Equipamentos Usados:

As operações de colheita na Caetex são executadas utilizando harvesters e forwarders, realizando o traçamento das árvores dentro do talhão e baldeando as toras já processadas para a beira da estrada. A escolha dos equipamentos de colheita se dá em função de sua concepção florestal visando atender às diferentes condições de plantio, topografia e de solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e a produtividade esperada da floresta.

Explicação da Estrutura de Manejo:

A Caetex é uma joint venture criada em 2014 voltada à implantação e manejo de plantações de eucalipto em Alagoas, resultante da associação entre a Dexco e o Grupo Carlos Lyra. Os plantios foram iniciados em 2013 em áreas previamente utilizadas pela Usina Cachoeira para o plantio de cana-de-açúcar.

2.2. Contexto Socioeconômico

As áreas florestais candidatas à certificação Cerflor estão localizadas em 4 municípios de Alagoas, na mesorregião do Leste Alagoano. Implantadas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por áreas de cultivo de cana-de-açúcar e outras fazendas da Caetex. A seguir são listados os municípios onde a empresa está presente e suas principais características socioeconômicas:

Município	População estimada [2021] (hab.)	PIB per capita [2019] (R\$)	IDHM [2010]
Maceió	1.031.597	22.976,51	0,721
Messias	18.201	9.940,22	0,568
Flexeiras	12.823	16.786,38	0,527
São Luís do Quitunde	34.825	18.080,59	0,536

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

O município de Maceió é o 1º mais populoso do estado, de um total de 102 municípios, com uma população estimada de 1.031.597 habitantes. Seu Produto Interno Bruto per capita – PIB per capita é igual a R\$ 22.976,51 e está em 10º lugar em relação aos demais municípios do estado. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM igual a 0,721, valor considerado alto.

De modo geral, a economia regional se baseia no setor primário, possuindo uma produção voltada para agricultura, principalmente cana-de-açúcar. As áreas adjacentes às unidades de manejo são propriedades rurais de grande ou médio porte dedicadas à produção sucroalcooleira e agropecuária. Existem poucas residências, que correspondem a sedes de propriedades rurais, já habituadas à realidade das atividades rurais. A empresa assume o pioneirismo da silvicultura na região, ocupando áreas que estavam subaproveitadas após o declínio da cultura da cana de açúcar. Deste modo, as florestas têm se tornado importante alternativa para a diversificação da renda e manutenção de empregos no campo.

Conforme dados oficiais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e estudo socioeconômico realizado pelo EMF, há alguns assentamentos rurais na região onde a UMF está inserida, dentre eles, Flor do Bosque, Barra Grande II, Pedra Cristalina e Lagoa Azul. Os projetos de assentamento que possuem alguma influência do manejo foram contemplados no levantamento de impactos socioeconômicos da empresa. O EMF apresentou o documento “*Caracterização de Comunidades, 2021*”.

O levantamento socioeconômico, realizado pelo EMF, não identificou a existência de comunidades tradicionais no entorno e nem na zona de influência da UMF. Foi identificada uma comunidade quilombola, a mais próxima, a 80 km da UMF, sem nenhuma influência do manejo realizado pela empresa. Em consulta no site do IPHAN também não se indicou existência de sítios arqueológicos na região de atuação do empreendimento.

2.3. Direito de Uso e Posse da Terra

As propriedades avaliadas para o escopo de certificação pertencem à Usina Cachoeira e foram arrendadas para a Caetex, e algumas áreas foram arrendadas de terceiros, pela Usina, com posterior Termo de Cessão de Direitos e Obrigações para a Caetex. Essas propriedades foram adquiridas entre os anos 1996 e 2002. Portanto, o empreendimento demonstrou o direito de posse de todas as áreas avaliadas para o escopo de certificação. Seis propriedades possuem matrícula ainda registrada no nome do proprietário anterior, e estão sendo transferidas para a usina Caeté através de processos, já em tramitação. Foi firmado um contrato de

Arrendamento de Imóvel Rural da Usina Caeté S.A. - unidade Cachoeira para a Caetex Florestal S.A. por 39 anos (2053), sendo o primeiro contrato firmado em agosto de 2016.

O EMF possui um histórico de uso da terra pela cana, antes do eucalipto, pela Usina Caeté. Também, foi realizada uma caracterização da comunidade para identificar direitos de uso ou de posse “Caetex - Caracterização - 2021.pdf”, o qual descreve que não são evidenciadas áreas nas unidades de manejo onde há demanda por usos tradicionais ou de costume.

A empresa também não identificou comunidades tradicionais na área de influência, nem mesmo com direitos costumeiros/tradicionais estabelecidos dentro ou no entorno da unidade de manejo florestal. Conforme mencionado no item anterior (2.2), a comunidade quilombola mais próxima está a 80 km de distância da UMF.

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

3.1. Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia

	<p>de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal para a certificação CERFLOR compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes e durante a auditoria a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação, assim como, a Decisão de Certificação da Sysflor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta. Cabe destacar que a manutenção da certificação é condicionada à realização de auditorias de supervisão anual.

4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A Sysflor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do CERFLOR. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes

ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões para o manejo florestal, credenciados pelo INMETRO, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SYSFLOR, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do CERFLOR, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A Sysflor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF ao tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da Sysflor, uma consulta com as principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta é realizada trinta dias antes, durante e após a auditoria de campo, com o objetivo de dar oportunidade aos participantes de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos Padrões Cerflor. Uma carta consulta acompanhada de um questionário é enviada às partes interessadas, por meio de correio físico e eletrônico, notificando-as da auditoria e solicitando comentários. Durante a auditoria é realizada também reunião pública em localidades estabelecidas de acordo com o grau de atuação do EMF. Os comentários recebidos durante a consulta pública possibilitam a identificação e o cruzamento de informações durante a avaliação do manejo.

Os grupos de partes interessadas relevantes são identificados com base na lista das partes interessadas fornecida pelo EMF, partes interessadas identificadas durante a Auditoria Fase 1 e contatos adicionais de outras fontes.

4.5. Cronograma e Equipe de Avaliação

4.5.1. Equipe de avaliação

Nome:	Naiara Teodoro Zamin	Função:	Auditora Líder
Qualificações:	<p>Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pínus (2009-2012). Realizou o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em 2010. É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013 e Cerflor desde 2014. Possui qualificação como auditora líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade). Tem experiência na área de pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal. Atua desde 2013 como Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da Sysflor (FSC, CERFLOR e AFI), representante da SCS no Brasil.</p>		
Nome:	Rosinês Luciana da Motta	Função:	Auditora
Qualificações:	<p>Bióloga, graduada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP - Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHAEC-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para informar do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto. Atua como consultora na Área de Proteção Florestal desde 2011, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Atua também como consultora na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 e atua como auditora de manejo florestal na Certificação FSC pela SCS / Sysflor desde 2017.</p>		

4.5.2. Itinerário da Auditoria

Data: 16/Nov./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório do EMF, Maceió, Alagoas.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a

	<p>auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados;</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>
Reunião Pública pelo Microsoft Teams	Reunião Pública.
Data: 17/Nov./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Inspeção de Campo: Fazenda Bamburral 3, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Inspeção na atividade operacional de aplicação de herbicida manual; • Inspeção na área de vivência; • Inspeção no transporte do trabalhador; • Verificação das condições de saúde e segurança dos trabalhadores; • Gestão de resíduos; • Verificação do estado de conservação e medidas protetivas das áreas de conservação; • Verificação da sanidade do plantio; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Fazenda Boa Vista, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Inspeção na atividade operacional de aplicação de herbicida manual; • Inspeção na área de vivência; • Inspeção no veículo de transporte dos trabalhadores; • Verificação das condições de saúde e segurança dos trabalhadores; • Verificação da gestão de resíduos em campo; • Verificação de área de recuperação ambiental (voçoroca); • Verificação do estado de conservação e medidas protetivas das áreas de conservação; • Verificação da sanidade do plantio; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Fazenda França, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de área de recuperação ambiental (voçoroca); • Verificação do estado de conservação e medidas protetivas das áreas de conservação.
Inspeção de Campo: Alto Valor de Conservação Mata da Saudinha, Fazenda Sela, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção no Alto Valor de Conservação Mata Saudinha, para verificar estado de conservação da vegetação; • Verificação de placas de sinalização e medidas protetivas adotadas para conservação da biodiversidade; • Verificação de mapas x verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Fazenda Aurora, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Inspeção da atividade de manutenção de estradas; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de placas de sinalização e medidas de proteção da UMF; • Verificação de mapas x verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Fazenda Acari (fora do escopo), Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da sanidade do plantio; • Verificação de placas de sinalização e medidas de proteção da UMF; • Verificação de mapas x verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Fazenda Aurora, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da sanidade do plantio; • Verificação de placas de sinalização e medidas de proteção da UMF; • Verificação de mapas x verdade terrestre.
Consulta Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Partes afetadas – Comunidade do entorno da UMF.
Inspeção de Campo: Fazenda Cachoeira, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na atividade operacional de coroamento; • Inspeção na área de vivência; • Inspeção no veículo de transporte dos trabalhadores; • Verificação das condições de saúde e segurança dos trabalhadores; • Verificação da gestão de resíduos em campo; • Verificação do estado de conservação e medidas protetivas das áreas de conservação; • Verificação da sanidade do plantio; • Verificação da condição das estradas e aceiros; • Checagem do mapa versus verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Fazenda São Bento, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na atividade de carregamento e transporte, realizada por cliente comprador de madeira; • Entrevista com trabalhadores; • Inspeção na área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança dos trabalhadores; • Verificação da gestão de resíduos em campo; • Verificação do estado de conservação e medidas protetivas das áreas de conservação; • Verificação da sanidade do plantio; • Verificação da condição das estradas e aceiros; • Checagem do mapa versus verdade terrestre.
Sede do EMF, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na balança de pesagem das cargas; • Verificação do processo de emissão das notas fiscais; • Entrevista com responsável.
Inspeção de campo: Fazenda Engenho Velho 1, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na operação de colheita e baldeio; • Entrevista com trabalhadores; • Inspeção na área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Verificação do estado de conservação das estradas e aceiros; • Inspeção em cascalheira desativada; • Inspeção em área de recuperação ambiental (voçoroca); • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; <p>Consulta pública às comunidades locais.</p>
Benedito Bentes, Maceió, AL.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção no alojamento da EPS de carregamento, do cliente comprador de madeira.
Data: 18/Nov./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório do EMF, Maceió, Alagoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com colaboradores; • Verificação da documentação referente a Política de Químicos; • Verificação referente a monitoramento de pragas e doenças; • Análise da documentação referente ao cumprimento da legislação ambiental; • Verificação da documentação de não conversão de remanescentes naturais em áreas de plantio; • Verificação da documentação e registros da área de vigilância patrimonial; • Verificação da documentação referente a gestão ambiental das atividades operacionais; • Verificação de pendências administrativas e jurídicas relativas à questões fundiárias; • Verificação da avaliação de impactos socioeconômicos e das respectivas medidas mitigadoras, da lista de partes interessadas, dos canais de diálogo e dos registros de demandas; • Verificação da documentação de saúde e segurança do trabalho do EMF e das EPS; • Verificação dos registros de treinamento.
Telefone	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública com representação sindical dos trabalhadores e com instituição de ensino municipal.
Data: 19/Nov./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório do EMF, Maceió, Alagoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do planejamento orçamentário e dos registros de custo e receita; • Verificação de registros de déficit hídrico e venda de madeira sinistrada; • Verificação de documentos e registros adicionais; • Entrevista com colaboradores.
Escritório do EMF, Maceió, Alagoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Escritório do EMF, Maceió, Alagoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

4.5.3. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	2
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	9

4.5.4. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
<p>“A empresa é muito solícita com a escola, sempre mantém contato. Sempre que fazemos demandas eles procuram atender, e quando não podem eles justificam.”</p>	<p>Foi evidenciado pela equipe de auditoria que o EMF possui canal de comunicação aberto com a comunidade local. O item 9.3 do PMF descreve os canais de comunicação existentes com as comunidades. Os canais disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Portaria Usina Cachoeira – Portaria física, situada na fazenda Cachoeira (Rodovia AL-105, km 231, Fazenda Cachoeira, Distrito de Ipióca, CEP 57.601-970, Maceió/AL); - Telefone (+55 82 3217-5516 / 3217-5214) – Disponível em listas e indicado em informativo entregue nas ações de diálogo com comunidade;

	<p>- Correspondência – Endereço da sede administrativa do Grupo Carlos Lyra, em Maceió (Rua Barão de Jaraguá, 47, Jaraguá - 57022-140 – Maceió/AL);</p> <p>- Contato com os colaboradores – O contato direto com colaboradores, seja na frente de operação, nas comunidades onde residem ou por seus contatos eletrônicos;</p> <p>- Diálogo com a comunidade – Contato ativo de técnicos da Caetex nas consultas realizadas.</p> <p>Foi apresentada a planilha “Caetex - Demandas de Partes Interessadas - Base de dados”, onde constam os registros relacionados às demandas da comunidade. Por exemplo, foram apresentados registros fotográficos da demanda feita pela escola municipal próxima à UMF (“Fotos demandas atendidas”).</p>
<p>“O Sindicato tem livre acesso à UMF e vários colaboradores da Caetex são filiados, inclusive alguns estão na Diretoria. Trata-se de uma empresa tranquila na negociação coletiva. Não tem pontos negativos a serem relatados sobre as relações de trabalho.”</p>	<p>Na verificação da documentação dos trabalhadores, assim como durante as entrevistas realizadas em campo e com as partes interessadas, os auditores puderam constatar que a Caetex atende aos direitos trabalhistas e condições de trabalho. Foi verificado ainda, por meio de consultas públicas que a empresa possui contato direto com as representações sindicais e respeita os direitos dos trabalhadores de se organizar ou filiar a entidades sindicais e participar de negociações coletivas nos termos da legislação vigente.</p>

5.2. Resumo das Constatções da Avaliação

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria fase 2 foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da Sysflor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as informações compiladas durante a fase 2 foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Nenhuma Não Conformidade Maior foi determinada para o EMF durante a avaliação. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão de um certificado.</p>
<input type="checkbox"/>	<p>NC foram determinadas ao EMF durante a avaliação. As NC maiores foram todas fechadas para satisfação da equipe de auditores e atendem os requisitos dos padrões. Para as NC menores a empresa realizou a análise de causa e apresentou o plano de ação corretiva adequado. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão do certificado.</p>
<input type="checkbox"/>	<p>NC maiores foram determinadas ao EMF durante a avaliação e estas ainda não foram fechadas satisfatoriamente.</p>

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações identificadas pela equipe de auditores em relação ao cumprimento do padrão de manejo florestal Cerflor.

Princípio/Área	Pontos Fortes Relativos aos Padrões	Pontos Fracos Relativos aos Padrões
<p>P1: Cumprimento da legislação</p>	<p>O direito de propriedade e uso da terra pelo EMF é assegurado por meio de contratos de arrendamento com a Usina Caeté e outros, assim como contratos de parceria firmados com terceiros pela Usina Caeté com posterior Termo de Cessão de Direitos e Obrigações para a Caetex.</p> <p>Não há disputas de terras na UMF, conforme evidenciado em entrevista ao jurídico, às comunidades locais e registros na planilha “Caetex Cerflor - Processos judiciais.xlsx”.</p>	<p>OM 2021-01 (1.1.a); NC menor 2021-02 (1.3.d); NC menor 2021-03 (1.3.e).</p>
<p>P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade</p>	<p>Foi apresentado o PMF da Caetex, revisão 02, Edição 04.10.21, o qual contempla os aspectos operacionais, ambientais e sociais do manejo florestal.</p>	<p>OM 2021-04 (2.1.a); OM 2021-05 (2.1.c); NC menor 2021-06 (2.1.d); NC menor 2021-07 (2.2.g).</p>
<p>P3: Zelo pela diversidade biológica</p>	<p>Foi apresentada a “Análise de integridade dos remanescentes de vegetação Nativa e Monitoramento das Áreas em Recuperação”.</p> <p>Foi constatado que o EMF possui dados primários de biodiversidade da UMF.</p>	<p>OM 2021-08 (3.2.g); NC menor 2021-09 (3.3.c); NC menor 2021-10 (3.6.a); NC menor 2021-11 (3.6.b);</p>
<p>P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</p>	<p>Foi apresentada a identificação e o acompanhamento de processos erosivos (“Controle de Erosões (Voçorocas)”).</p>	<p>NC menor 2021-12 (4.2.c); NC menor 2021-13 (4.3.b).</p>
<p>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</p>	<p>Foi verificado que o EMF realizou um levantamento de impactos sociais por meio da percepção do EMF e também via diálogo com a comunidade do entorno, conforme planilha “Caetex – Diálogo com a comunidade – Consultas”.</p> <p>Foi verificado que a planilha “Caetex – DPI – 2021” contempla as demandas recebidas, incluindo dados como: data de abertura e fechamento da demanda, nome do demandante, instituição, endereço, telefone, descrição da demanda e ações tomadas pela empresa.</p>	<p>OM 2021-14 (5.1.a); OM 2021-15 (5.1.c); NC menor 2021-16 (5.1.i).</p>

Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	-	NC menor 2021-17 (itens 1 e 5)
Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC	-	-
Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site)	-	-
Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)	-	-

5.3. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Como se trata do processo de certificação, não há não conformidades anteriores e sim as possíveis falhas ou não conformidades identificadas na Auditoria Fase 1, com os respectivos tratamentos e/ou respostas dada pelo EMF para atendimento ou correção da questão levantada. Todos os tratamentos e/ou respostas foram verificados pelos auditores na Auditoria Fase 2.

Princípio/Área	Possíveis Falhas/Não Conformidades	Tratativa/Resposta do EMF
P1: Cumprimento da legislação	Para a Fazenda Cachoeira verificou-se que a matrícula apresentada cita no R.9-522 penhora executada em 27/02/2009 para pagamento da quantia de R\$ 1.263.818,08, sendo preciso evidenciar que a posse e uso pelo EMF ainda está assegurada; (1.2.c)	Conforme entrevista com a Advogada do EMF, evidenciou-se que a Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas tomou um empréstimo em que todas as Usinas do Estado de Alagoas se beneficiaram. Nessa ocasião, a Usina colocou em garantia o imóvel em que estava estabelecido o parque industrial (Fazenda Cachoeira). Alguns Cooperados inadimpliram com o pagamento ao empréstimo, e então houve aval do Banco do Brasil em favor das usinas, quitando a dívida e, o mesmo banco, entrou com ação de regresso contra a Cooperativa (Execução Fiscal nº 2000.80.00.001314-0), e nessa ação os parques de todas as usinas foram penhorados. Na mesma época (Processo nº 2006.80.00.003087-5) as Usinas

		<p>ajuizaram uma ação de Embargos à Execução Fiscal e ação de rito ordinário contra o Banco do Brasil, alegando que na época da quitação do débito pelo BB, já havia uma negociação avançada para pagamento com um valor muito inferior pago pelo BB ao financiador, tendo como “Objeto da ação” a indenização da Cooperativa pelo BB sobre o valor a ser pago pelo BB na ação da penhora. A ação que gerou a penhora está em sede de recurso especial, aguardando julgamento no STJ; já a ação ajuizada pela Cooperativa contra o BB também está no mesmo status (RE 1012857).</p> <p>A empresa evidenciou, portanto, que está acompanhando o encaminhamento de ambas as ações.</p>
	<p>- A matrícula da Fazenda Engenho Velho está em nome de pessoa física (R.1-21.342), não ficando claro como é assegurado o direito de posse da terra pela Usina Caeté que arrendou a propriedade para a Caetex em 2015; Na Planilha “Caetex Cerflor – Processos Judiciais” cita-se que há “Processo judicial em curso para transferência de titularidade”, sendo necessário evidenciar o status do processo; (1.2.c)</p>	<p>Foi evidenciado que a Usina adquiriu 80% da empresa (Agropecuária Santa Rita) no passado (Promessa Particular de Compra e Venda, datada de 20/03/2002 e Processo nº 001.05.011178-8 de 14/02/2006), e a empresa se dissolveu, tendo sido aberto o processo judicial 0011178-39.2005.80.2.001 para transferência das cotas adquiridas à Usina que incluíam a Fazenda Engenho Velho. Assim, foi apresentada “Premissas para proposta de acordo – caso Agropec. Florest. E Reflorestamento Santa Rita Ltda.” e “Contrato Particular de Prestação de Serviços Advocatícios e Outras Avenças”, firmado em 03/nov./2021, para resolução dessa pendência fundiária.</p>
	<p>- Para a fazenda Três Bocas foi apresentado apenas um Contrato de Promessa de Compra e Venda firmado entre S/A Leão Irmãos Açúcar e Álcool e Usina Caeté S/A, firmado em 25/10/2000; Na Planilha “Caetex Cerflor – Processos Judiciais” cita-se que há processo de usucapião em curso, sendo necessário evidenciar o status do processo; (1.2.c)</p>	<p>Conforme entrevista com a advogada do EMF, foi informado que essa fazenda Três Bocas foi adquirida por meio de transcrição antiga (sem registro em cartório), assim o EMF optou por ingressar com processo de usucapião (sem contestação, o qual está aguardando audiência de instrução e julgamento. A empresa evidenciou, portanto, que está</p>

		acompanhando o encaminhamento do processo.
	<p>- Para a Fazenda Ponte Grande, foi apresentado o Instrumento Particular de Contrato de Confissão de Dívida, firmado entre Usina Caeté e Caetex Florestal S.A. em 19/11/2018, assim como o Primeiro Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Contrato de Confissão de Dívida, firmado entre Usina Caeté e Caetex Florestal S.A. em 31/10/2019, para acerto de contas das parcelas pagas aos parceiros proprietários do imóvel, pela Usina Caeté e áreas sob uso da Caetex, durante o ano de 2019. O presente aditivo determina (clausula 1.5) que a partir de abril de 2020 novo aditivo deveria ser firmado para ajustar a nova área que passaria adicionalmente para a posse da Caetex, mas esse termo não foi apresentado; (1.2.c)</p>	<p>Foi evidenciado durante a auditoria que o termo aditivo foi firmado, conforme segue:</p> <p>- Termo de Aditamento aos Contratos de Arrendamento de Imóvel Rural, firmado em 09/out./2021, resultante de reestruturação societária (cisão) da Usina Caeté, de modo que as questões de terra ficaram sob responsabilidade da empresa Jaraguá Agrícola Ltda., nova arrendadora dos imóveis para a Caetex. Nesse contrato consta o status atualizado dos arrendamentos firmados em contratos anteriores (2015-2020), com retificação de áreas plantadas e adicional de 1.193,16 ha, totalizando 6.661,54 ha, vigente até 21-nov.-2053.</p>
P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade	A empresa apresentou o procedimento "PROC-C09 - Cadeia de custódia no manejo florestal", revisão 01 de 07/11/2019, porém o mesmo não aborda a certificação Cerflor. (2.4.c, d)	Foi atualizado o procedimento COC "PROC-C09 - Cadeia de custódia no manejo florestal", revisão 02 de 12/11/2021, incluindo: <i>"NOTA: Após eventual obtenção da certificação Cerflor, o padrão para a declaração a ser incluso nos documentos de venda será definido aqui."</i>
P3: Zelo pela diversidade biológica	Nenhum.	Nenhum.
P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar	Nenhum.	Nenhum.
P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal	- Foi verificado que o EMF possui uma matriz de avaliação de impactos socioeconômicos conforme "Caetex - Matriz - Impactos sociais", mas a operação de aplicação aérea de produtos químicos não foi considerada na avaliação dos impactos negativos. Na consulta pública foi comentado sobre danos à lavoura de	Foi verificado que o EMF realizou um levantamento de impactos sociais por meio da percepção do EMF e também via diálogo com a comunidade do entorno, conforme planilha "Caetex – Diálogo com a comunidade – Consultas". A consolidação dessas informações são registradas na "Caetex - Matriz - Impactos sociais". Especificamente para a atividade

	<p>feijão do vizinho e sobre pés de laranja do entorno (5.1.a, b).</p>	<p>de aplicação aérea de produtos químicos, a empresa evidenciou que estruturou um procedimento, onde contempla as medidas mitigadoras para os potenciais impactos dessa atividade, dentre elas, raio de aplicação e realização de diálogo com as comunidades antes da realização da atividade. Apesar de haver medidas mitigadoras, na matriz de impactos não consta claramente indicado o potencial impacto, detectado pela percepção da comunidade, de ocorrência de danos às lavouras devido a aplicação aérea. Assim, foi emitida a OM 2021-14.</p>
	<p>- Foi apresentada a identificação dos aspectos e impactos sociais e econômicos no EMF, conforme “Caetex - Matriz - Impactos sociais”, que contempla os impactos positivos, tais como, Geração de empregos e Conservação de recursos naturais. O documento descreve que <i>“sempre que conveniente são adotadas medidas que potencializem e ampliem seus efeitos.”</i> Apesar disso, não consta na matriz a descrição e evidência das medidas para potencializar esses impactos positivos identificados. (5.1.c)</p>	<p>Foi apresentada a identificação dos aspectos e impactos sociais e econômicos no EMF, conforme “Caetex - Matriz - Impactos sociais”, que contempla os impactos positivos, tais como, Geração de empregos e Conservação de recursos naturais. O documento descreve que <i>“sempre que conveniente são adotadas medidas que potencializem e ampliem seus efeitos.”</i></p> <p>Em campo e nos registros documentais foi evidenciada a implementação de ações, como melhoria em estradas (p.e. acesso à Comunidade Saúde), doação de leitos ao poder público para saúde no enfrentamento da COVID-19, capacitação e contratação de operadores de máquinas da região. Apesar disso, não consta na matriz de impactos a descrição dessas medidas que são implementadas para potencializar esses impactos positivos identificados. Assim foi emitida a OM 2021-15</p>
	<p>- Não foram evidenciados programas de educação ambiental desenvolvidos junto às comunidades locais. (5.1.i)</p>	<p>O EMF possui a caracterização das comunidades locais residentes no entorno do UMF e realiza diálogos operacionais. Porém, foi verificado que não existem ações de educação ambiental desenvolvidas junto a essas comunidades. Assim foi emitida a NC menor 2012-16.</p>

	<p>- No PMF (item 10.2, p. 48) descreve-se sobre a existência de enfermeira na UMF para atendimento aos trabalhadores e que temas relacionados à saúde são abordados em treinamentos e diálogos de segurança. Apesar disso, na “Matriz de Treinamentos Caetex Florestal Ltda. 2021”, não constam programados treinamentos voltados à saúde dos trabalhadores. (5.1.h)</p>	<p>O EMF possui um programa implantado de Saúde e Segurança do Trabalhador de acordo com a NR 31, conforme verificado durante a auditoria e descrito no “PMF 2021, p. 48”. Dentro desse programa, a empresa disponibiliza aos colaboradores um ambulatório com médica e enfermeira para atendimentos pontuais. Os atendimentos mais complexos são direcionados para unidades de saúde dos municípios da região. A organização também oferece auxílio para a compra de medicamentos para o colaborador ou familiares, parcelando ou descontando diretamente na folha de pagamento (“PMF 2021, p. 48”). Conforme evidenciado em e-mail apresentado, o EMF também realiza visitas domiciliares e fornece auxílio pontual no tratamento de familiares (“Relatório de visita familiar – 23/06/2020”). Em entrevistas de campo foi verificado que ocorrem treinamentos e diálogos de sobre saúde e segurança do trabalhador. Nos anos de 2020 e 2021 em função da pandemia de Covid 19, o EMF realizou palestras e fez a doação de máscaras, conforme evidenciado em listas assinadas pelos colaboradores (“Declarações de recebimento de máscaras e orientações sobre a COVID-19”). Implantou medidas de segurança nas operações florestais como o uso obrigatório de máscaras, distanciamento social e higienização de mãos, através do fornecimento de álcool gel. O EMF disponibilizou também para os colaboradores da empresa uma central telemedicina gratuita dedicada à orientação e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de Covid 19 (“Caetex - Campanhas de saúde - Atendimentos médicos”). A partir dessa central de telemedicina, o EMF faz o acompanhamento de colaboradores e familiares com sintomas e ou casos confirmados da Covid 19.</p>
--	---	--

<p>Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)</p>	<p>Nos documentos apresentados nessa Fase 1 (p.e. PMF e procedimento “PROC-C08 - Relacionamento com comunidade”) não foi possível evidenciar o atendimento aos requisitos de Tratamento de Reclamações da Portaria do Inmetro nº 547/2012.</p>	<p>Nos documentos apresentados (p.e. PMF e procedimento “PROC-C08 - Relacionamento com comunidade”) não foi possível evidenciar o atendimento a alguns aos requisitos de “Tratamento de Reclamações da Portaria do Inmetro nº 547/2012”, dentre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - comprometem-se a responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos; - a necessidade de realizar anualmente uma análise crítica das reclamações recebidas e evidências da implementação das ações corretivas, bem como das oportunidades de melhorias, registrando seus resultados. Assim foi emitida a NC menor 2021-17
<p>Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC</p>	<p>Não aplicável. Fase 1.</p>	<p>Não aplicável.</p>
<p>Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site)</p>	<p>Não aplicável.</p>	<p>Não aplicável.</p>
<p>Programas de Manejo em Grupo (Anexo A –Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)</p>	<p>Não aplicável.</p>	<p>Não aplicável.</p>

5.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2021-01
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>			
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1 a)</p>		
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Não foram identificados desvios no atendimento à legislação, apesar disso, foi evidenciado que o Sistema Âmbito nem sempre está atualizado com relação às revisões normativas, atribuição de responsabilidades e inclusão de planos de ação (p.e. alguns requisitos novos da NR 31).</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Sistema Âmbito.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Não aplicável.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Ausência de treinamento e cadastro dos responsáveis para preenchimento do sistema Âmbito.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Cadastro dos responsáveis para acesso ao sistema, e treinamento para entendimento e preenchimento do mesmo pelos responsáveis.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Cadastro dos responsáveis para acesso ao sistema</p>	<p>Ambiental / Especialista ambiental</p>	<p>Concluído</p>
	<p>Treinamento</p>	<p>Ambiental / Especialista ambiental</p>	<p>Concluído</p>
	<p>Análise das obrigações, inclusão de evidências e definição de prazos de verificação</p>	<p>Ambiental</p>	<p>Maió/2022</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p>		

	<input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3 d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF demonstrou que possui acompanhamento das certidões negativas de débitos das EPS que atuam na UMF, conforme planilha "Consulta certidões" e que acompanha as atividades de campo. Apesar disso, não possui um procedimento documentado para o acompanhamento do atendimento da legislação pelas EPS. Assim, foram verificadas algumas falhas como, por exemplo, a ausência de LTCAT, AET e Ordem de serviço por parte das EPS; holerites sem data; não solicitação de cópia do registro de folha ponto das EPS para verificação da jornada de trabalho.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Documentos e registros trabalhistas e de segurança do trabalho das EPS; Entrevistas com responsáveis.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Diagnóstico da situação atual e envio de e-mails pelo EMF para solicitação da documentação pendente das EPS.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Inexistência de sistemática que facilite o processo de avaliação dos documentos obrigatórios, conforme requisitos legais.

Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Atualizar relação (check-list) de documentos obrigatórios e, posteriormente, implementar uma sistemática de avaliação.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Construir uma matriz de documentação necessária para cada atividade e a frequência de envio dos documentos por parte das EPS.	SESTR e ADM / Técnico de segurança e Supervisor administrativo	Março/2022
	Implantação de sistemática para gestão.	SESTR e ADM / Técnico de segurança e Supervisor administrativo	Abril/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-03

Selecione uma: NC maior NC menor OM

Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3 e)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi analisada a documentação do sistema de gestão em saúde e segurança do EMF e constatou-se os seguintes desvios: - divergência nos documentos – PPRA, PCMSO, ASO e OS com relação aos riscos ocupacionais; por exemplo, a) os ASO dos colaboradores próprios não citam todos os riscos ocupacionais aplicáveis; b) o PCMSO não cita o risco químicos para a função de mecânico; - falha na análise dos riscos ocupacionais, por exemplo, inexistência de identificação do risco químico para a função de operador de máquina Harvester, mesmo constatando-se em campo que essa função realiza a lubrificação diária do cabeçote; por consequência, não houve fornecimento de todos respectivos EPIs requeridos para desempenho de atividades com químicos (p.e. creme protetor para as mãos) e há ausência de análise de insalubridade para exposição à químicos dessa função no LTCAT. - PPRA da EPS de Manutenção de Estradas não contempla, por exemplo, as medições de ruído e vibração e não indica os EPIs requeridos para cada função.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Documentos e registros trabalhistas e de segurança do trabalho das EPS; Entrevistas com responsáveis.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Realizar adequação do PCMSO, junto ao PPRA. Contratar avaliação ambiental química para atividade de operações florestais. Fornecer creme de proteção das mãos para os operadores de máquinas florestais.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Ausência de sistemática para o controle da documentação obrigatória relacionada à saúde e segurança de colaboradores próprios e prestadores de serviços.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Realizar adequação dos documentos da EMF e EPS e implementar na sistemática aprimorada de gestão SST.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Construir uma matriz de documentação necessária para cada atividade e a frequência de	SESTR e Medicina do Trabalho / Técnico de segurança e Médica do trabalho	Março/2022

	envio dos documentos por parte das EPS.		
	Revisar o PGR para inclusão dos riscos químicos (graxa e óleo) para todas as funções, conforme consta na OS.	SESTR e Medicina do Trabalho / Técnico de segurança e Médica do trabalho	Concluído
	Atualizar o PGR e LTCAT quanto à avaliação ambiental química para todas as funções	SESTR e Medicina do Trabalho / Técnico de segurança e Médica do trabalho	Maió/2022
	Atualizar o PCMSO quanto aos riscos químicos para todas as funções e os riscos ocupacionais aplicáveis, e ASO para os riscos ocupacionais aplicáveis e riscos químicos.	SESTR e Medicina do Trabalho / Técnico de segurança e Médica do trabalho	Junho/2022
	Implantação de sistemática para gestão.	SESTR e Medicina do Trabalho / Técnico de segurança e Médica do trabalho	Junho/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2021-04			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
	NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):		
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1 a)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>O EMF possui uma matriz de impactos ambientais para as atividades operacionais realizadas na UMF, sendo evidenciado medidas preventivas e mitigadoras implementadas. Porém, não foi evidenciado alguns monitoramentos que podem causar impactos ambientais decorrentes das atividades operacionais, tais como, ocorrência de lixo das operações, danos ocasionados às áreas de reserva, entre outros. A empresa está implementando um checklist por meio do aplicativo de celular "Survey123", o qual terá como objetivo monitorar os possíveis impactos negativos ocasionados pelas atividades operacionais. Assim, convém que o monitoramento de impactos ambientais contemple dados mais detalhados considerando esse novo checklist.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Entrevistas; Matriz de impactos ambientais; Inspeções de campo.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Indisponibilidade de checklist de campo que contemple dados mais detalhados dos impactos das atividades operacionais já identificados na matriz de impactos ambientais.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Concluir a implementação do monitoramento, contemplando os impactos ambientais decorrentes das atividades operacionais.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Concluir a implementação do monitoramento, por meio do Survey 123.	Ambiental / Engenheira trainee e Analista ambiental	Abril/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1 c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi evidenciado que o EMF possui padrões de qualidade operacional a serem seguidos os quais estão descritos no microplanejamento das operações de colheita. O EMF está em processo de curva de aprendizagem da turma nova de colheita, formada por operadores da região que estão sendo capacitados pelo EMF, havendo menor produtividade e maior incidência de falhas operacionais (quebra, comprimento de tora, altura de toco, etc.). Aliado a isso, constatou-se que o EMF está colhendo os primeiros plantios de eucalipto realizados na região e que nem todos os clones implantados na ocasião demonstraram bom desempenho, havendo tortuosidade, etc. Em função dessas situações, em campo foi evidenciado que existem alguns desperdícios associados a colheita (quebra, comprimento de tora, altura de toco, etc.).</p> <p>Algumas ações pontuais de controle de qualidade da operação foram implementadas em 2021 (p.e. registros datados de 26/04/2021, na Fazenda Boa Vista, Talhão 203 e algumas anotações em caderneta de campo – sem data).</p>	

Apesar disso, o EMF ainda não tem estruturado um controle de qualidade sistematizado.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Inspeção de campo na operação de colheita; Registros de controle de qualidade da operação de colheita datados de 26/04/2021, na Fazenda Boa Vista, Talhão 203 e algumas anotações em caderneta de campo – sem data; Entrevistas com responsáveis.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<ul style="list-style-type: none"> - Características das florestas plantadas entre 2013 e 2016 (alto grau de tortuosidade e bifurcações em função do material genético) - Baixa experiência da equipe de operadores das máquinas de colheita, onde 62% do quadro de operadores foram contratados na região e formados em operadores de máquina em até 10 meses (baixa disponibilidade de mão de obra experiente no mercado e priorização de contratação de mão local). 		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar qualidade das atividades da colheita. - Reforçar a capacitação da equipe de operadores. 		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Estruturação e implantação de plano de qualidade sistematizado para as operações de Colheita	Colheita / Gerência	Dezembro/2021
	Implantação do monitoramento, conforme plano de qualidade	Colheita / Gerência	Fevereiro/2022
	Reforçar a capacitação dos operadores.	Colheita / Gerência	Ação contínua
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano			

de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1 d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi evidenciado por meio de entrevista com responsável e análise de documentos e registros (“Análise de produtividade das florestas da Caetex”; “Projeção – novos modelos – IFC 2020 – CAETEX”; “MENSUR CAETEX 2022 – ESTRATOS”; “SGD – Sistema de Gestão Dexco”) apresentados que o inventário florestal é realizado e implementado na UMF. Apesar disso, foi evidenciado que não há procedimento documentado para o inventário florestal, ademais a descrição da metodologia de inventário do PMF não condiz com o executado, conforme evidenciado na entrevista ao responsável.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Entrevista; ausência de procedimento; PMF; “Análise de produtividade das florestas da Caetex”; planilhas “Projeção – novos modelos – IFC 2020 – CAETEX” e “MENSUR CAETEX 2022 – ESTRATOS”; “SGD – Sistema de Gestão Dexco”.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Ausência de revisão/validação da seção sobre inventário florestal no Plano de Manejo.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Documentar o procedimento para planejamento e execução dos inventários florestais da Caetex Florestal. Ademais, alinhar o Plano de Manejo Florestal – PMF às premissas documentadas.

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Estabelecer procedimento do inventário florestal específico para a Caetex	Geoprocessamento e Inventário Florestal / Engenheiro Trainee e Engenheiro Sênior	Abril/2022
	Revisão do plano de manejo para incorporar o conteúdo do procedimento	Geoprocessamento e Inventário Florestal / Engenheiro Trainee e Engenheiro Sênior	Maior/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.2 g)

<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF realiza ações pontuais na área da saúde junto às populações locais, conforme evidenciado com relação a doação de leitos para o governo do estado de Alagoas para o enfrentamento da COVID 19. Porém, não foi evidenciado um programa estruturado com ações implementadas junto as populações locais.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Registros e documentos de ações sociais; Entrevistas.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Não aplicável.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Interpretação superficial do requisito da norma em função da implementação de um novo processo de certificação.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Definição de programa estruturado para o tema com indicação de públicos prioritários, especificação de ações e responsáveis.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Reunião para estudo da norma e alinhamentos sobre o tema / Levantamento das ações já realizadas</p>	<p>RH / Coordenadora de gestão de pessoas</p>	<p>Abril/2022</p>
	<p>Redigir o programa</p>	<p>RH / Coordenadora de gestão de pessoas</p>	<p>Abril/2022</p>
	<p>Execução das ações previstas no plano</p>	<p>RH e Área social (apoio) / Coordenadora de gestão de pessoas e Engenheira trainee</p>	<p>Junho/2022</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>			

Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-08			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.2 g)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF realiza uma série de ações de recuperação de áreas degradadas, adequação de áreas de APPs, recuperação de áreas com voçorocas, detecção e monitoramento de áreas em processo de regeneração natural. Porém, essas ações estão dispersas em vários programas e devido aos diferentes métodos de tratamento e monitoramento dificultam uma avaliação global dessas ações. Convém que o EMF realize uma consolidação das programas, ações e resultados dos monitoramentos adotados para recuperação de áreas degradadas na UMF.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Documentos e registros ambientais.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Ausência de integração dos programas de recuperação de áreas degradadas no Plano de Manejo Florestal ou outros documentos, referenciando a forma de gestão destes temas.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Revisão de procedimentos e planilhas, integrando assuntos com a mesma temática e simplificando a visualização e gestão dos resultados do monitoramento das áreas.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo

	Revisão de procedimentos na temática de recuperação ambiental, integrando os assuntos, quando possível.	Ambiental / Analista ambiental	Abril/2022
	Simplificar a visualização e gestão dos resultados de monitoramento das áreas.	Ambiental / Analista ambiental	Maió/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.3 c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

<p>O EMF realiza o monitoramento da ocorrência de pragas e doenças na UMF, através de registros realizados pela vigilância patrimonial. Na detecção da praga e/ou doença o registro é realizado em ficha com as seguintes informações: Tipo de Praga/Doença, Fazenda, quadra, Nível de dano e data. Porém, não foram encontrados registros de monitoramento para uma ocorrência de doença fúngica na Fazenda Angélica, em junho/julho de 2021.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Programa de monitoramento de pragas e doenças; Ficha de registro da vigilância patrimonial.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Reunião com a equipe da Caetex para reforçar a necessidade dos registros, conforme instruções técnicas existentes.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Falta de conscientização sobre a importância dos registros de acordo com as instruções existentes na detecção de pragas e doenças.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Elaboração e divulgação de material de apoio para atendimento às ocorrências (pragas e doenças) e treinamento e conscientização das equipes de campo (supervisores e vigias florestais).</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Elaboração e divulgação do fluxo de atendimento às ocorrências (pragas e doenças).</p>	<p>Caetex e Proteção Florestal Dexco / Eng. Trainee e Analista</p>	<p>Março/2022</p>
	<p>Treinamento e conscientização das equipes de campo (supervisores e vigias florestais) quanto a importância dos registros.</p>	<p>Caetex e Proteção Florestal Dexco / Eng. Trainee e Analista</p>	<p>Junho/2022</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>			

Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2021-10			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.6 a)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui vigilância patrimonial que realiza rondas diárias para proteção da UMF. Porém, durante as inspeções de campo na Fazenda Engenho Velho I foi verificada uma grande quantidade de lixo externo depositado em uma antiga área de cascalheira já desativada.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeções de campo.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Retirada dos resíduos do local e destinação adequada, conforme mencionado na Ficha de Ronda Vigia.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Ausência de vigilância em locais com pouco acesso e falta de sinalização (placas proibitivas)		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Foi realizada uma reunião para alinhamentos junto à equipe da vigilância florestal, havendo redistribuição das tarefas, a fim de contemplar a ronda em todas as fazendas, reforçando a atenção em pontos de pouco acesso. Foi implementada, no escritório e na Ficha de Ronda Vigia, uma lista das fazendas que devem ser percorridas diariamente, de forma que nenhuma fazenda deixe de ser vigiada. As placas que serão instaladas nos acessos principais das fazendas contemplarão a proibição quanto ao depósito de lixo e entulho.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Alinhamentos e reforço na vigilância em vias secundárias.	Meio Ambiente / Engenheira Trainee	Dezembro/2021

	Instalação de placas.	Meio Ambiente Engenheira Trainee	/	Junho/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)				
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)			

Constatação Número: 2021-11	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.6 b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui vigilância patrimonial que realiza rondas diárias para proteção da UMF. Porém, durante as inspeções de campo foi verificado que não existem placas proibitivas sobre a caça e pesca predatória e outras atividades não autorizadas na UMF.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

Inspeção de campo.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O plano de manejo ou outros procedimentos não estabelecem a necessidade de instalação de placas nas fazendas.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Inclusão de placas de sinalização nas fazendas e revisão da documentação relacionada.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Levantamento dos locais para inclusão de placas	Ambiental / Engenheira trainee	Concluído
	Definição de modelo de placa	Ambiental / Engenheira trainee	Março/2022
	Envio de pedido de compra das placas	Setor de compras / Comprador	Abril/2022
	Instalação das placas nos locais pré-definidos	Supervisão operacional / Supervisor	Junho/2022
	Revisão do PMF	Ambiental / Analista ambiental	Julho/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>			
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

Constatação Número: 2021-12			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação		
	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)		
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 4.2 c)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
O EMF realiza o monitoramento qualitativo de corpos d'água na UMF, conforme verificado no "Relatório de monitoramento água superficial de 2021". Porém, não foi evidenciado que o EMF possui o monitoramento de parâmetros quantitativos dos recursos hídricos.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
"Relatório de monitoramento água superficial de 2021"			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O procedimento para monitoramento de recursos hídricos não contempla a análise de parâmetros quantitativos, conforme requerido pela norma CERFLOR.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Atualização do procedimento e implantação de monitoramento quantitativo.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Definição e inclusão de parâmetros quantitativos no procedimento de monitoramento de recursos hídricos.	Ambiental / Engenheira trainee e Analista ambiental	Abril/2022
	Implantação de monitoramento	Ambiental / Engenheira trainee e Analista ambiental	Junho/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2021-13	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 4.3 b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Durante a inspeção no depósito de químicos foram verificadas divergências entre quantidades de produtos químicos presentes no depósito e os registros do almoxarifado. Por exemplo, enquanto no depósito de químicos tinham 100 l do herbicida Spotlight, no sistema de controle indicava que no depósito existiam 58 l do produto.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção no depósito de químicos.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Implantação do sistema de reserva de produtos via sistema SAP, garantindo assim a rastreabilidade das movimentações e eliminando solicitações manuais.

Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falta de acompanhamento com realização de inventários (Físico x Sistema) para validar o estoque efetivo.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Contratação de colaborador a ser responsável pela gestão do almoxarifado e implantação do sistema de reservas de produtos via sistema SAP. Conferência mensal dos apontamentos de consumo apontadas durante o mês e realização de inventários para conferência (Físico x Sistema).		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Contratar colaborador	Administrativo / Supervisor Administrativo	Concluído
	Implantar sistema de reservas de material por sistema SAP	Administrativo / Supervisor Administrativo	Concluído
	Implantar sistemática de conferência mensal dos apontamentos de consumo	Administrativo / Supervisor Administrativo	Concluído
	Realizar Inventários Mensais no Depósito de Químicos	Administrativo / Supervisor Administrativo	Concluído
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-14

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>			
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1 a)</p>		
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado que o EMF realizou um levantamento de impactos sociais por meio da percepção do EMF e também via diálogo com a comunidade do entorno, conforme planilha “Caetex – Diálogo com a comunidade – Consultas”. A consolidação dessas informações são registradas na “Caetex - Matriz - Impactos sociais”. Especificamente para a atividade de aplicação aérea de produtos químicos, a empresa evidenciou que estruturou um procedimento, onde contempla as medidas mitigadoras para os potenciais impactos dessa atividade, dentre elas, raio de aplicação e realização de diálogo com as comunidades antes da realização da atividade. Apesar de haver medidas mitigadoras, na matriz de impactos não consta claramente indicado o potencial impacto, detectado pela percepção da comunidade, de ocorrência de danos às lavouras devido a aplicação aérea.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Entrevistas; planilha “Caetex – Diálogo com a comunidade – Consultas”; Documento referente a avaliação de impactos sociais.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Inclusão do impacto “danos a lavoura” na matriz de impactos sociais.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>O processo de revisão da matriz de impactos ambientais não levou em consideração alguns dos registros levantados em campo.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Definir revisão anual com critérios definidos no procedimento de relacionamento com comunidade (PROC-C08), com participação das demais áreas responsáveis pelas atividades geradoras de impactos sociais.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Definir data para revisão anual dos apontamentos de campo e da matriz de impactos</p>	<p>Relações socioambientais / Engenheira trainee e Analista</p>	<p>Abril/2022</p>
	<p>Envolver as áreas responsáveis pelas atividades listadas na matriz</p>	<p>Relações socioambientais / Engenheira trainee e Analista</p>	<p>Junho/2022</p>

	que possam causar impactos.		
	Compilação e publicação do documento revisado	Relações socioambientais / Engenheira trainee e Analista	Julho/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-15	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1 c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Foi apresentada a identificação dos aspectos e impactos sociais e econômicos no EMF, conforme “Caetex - Matriz - Impactos sociais”, que contempla os impactos positivos, tais como, Geração de empregos e	

<p>Conservação de recursos naturais. O documento descreve que “sempre que conveniente são adotadas medidas que potencializem e ampliem seus efeitos.”</p> <p>Em campo e nos registros documentais foi evidenciada a implementação de ações, como melhoria em estradas (p.e. acesso à Comunidade Saúde), doação de leitos ao poder público para saúde no enfrentamento da COVID-19, capacitação e contratação de operadores de máquinas da região. Apesar disso, não consta na matriz de impactos a descrição dessas medidas que são implementadas para potencializar esses impactos positivos identificados.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Caetex - Matriz - Impactos sociais</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Não aplicável.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Interpretação superficial das possibilidades estabelecidas na Norma para o registro de impactos positivos.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Revisão dos impactos positivos gerados e suas ações para potencialização, e inclusão na matriz.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Reunião para estudo da norma.</p>	<p>Relações socioambientais / Engenheira trainee e Analista</p>	<p>Abril/2022</p>
	<p>Revisão dos impactos positivos gerados e suas ações para potencialização</p>	<p>Relações socioambientais / Engenheira trainee e Analista</p>	<p>Junho/2022</p>
	<p>Inclusão das ações de potencialização dos impactos positivos na matriz conforme aplicável.</p>	<p>Relações socioambientais / Engenheira trainee e Analista</p>	<p>Julho/2022</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação</p>			

corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-16			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1 i)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui a caracterização das comunidades locais residentes no entorno do UMF e realiza diálogos operacionais. Porém, foi verificado que não existem ações de educação ambiental desenvolvidas junto a essas comunidades.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Verificação de documentos e registros relativo aos aspectos sociais; Entrevistas.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Interpretação superficial do requisito da norma em função da implementação de um novo processo.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Realizar nova avaliação do item 5.1 i) da norma ABNT NBR 14789:2012 e do texto do apontamento, com subsequente elaboração de programa de educação ambiental contemplando ações para públicos de interesse como colaboradores e comunidades do entorno.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Sector/Cargo Responsável	Prazo
	Reunião para alinhamento com base na norma ABNT NBR 14789:2012	Social / Engenheira Trainee	09/12/2021

	Elaboração do programa de educação ambiental	Social / Engenheira Trainee	Março/2022
	Engajamento com partes interessadas identificadas no plano	Social / Engenheira Trainee	Abril/2022
	Início da implementação das ações de educação ambiental	Social / Engenheira Trainee	Abril/2022
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-17	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012), itens 1 e 5

<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Nos documentos apresentados (p.e. PMF e procedimento “PROC-C08 - Relacionamento com comunidade”) não foi possível evidenciar o atendimento a alguns aos requisitos de “Tratamento de Reclamações da Portaria do Inmetro nº 547/2012”, dentre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - comprometem-se a responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos; - a necessidade de realizar anualmente uma análise crítica das reclamações recebidas e evidências da implementação das correspondentes ações corretivas, bem como das oportunidades de melhorias, registrando seus resultados. 			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>PMF e PROC-C08; Entrevistas.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>		<p>Não aplicável.</p>	
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>		<p>Interpretação superficial do requisito da norma em função da implementação de um novo processo de certificação.</p>	
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>Realizada nova avaliação da Portaria do Inmetro nº 547/2012), itens 1 e 5, e do texto do apontamento. Houve uma reunião, no dia 12.01.2022, para alinhamento e revisão do Procedimento PROC-C08 contemplando os itens do “Tratamento de Reclamações da Portaria do Inmetro nº 547/2012”.</p>	
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>
		<p>Reunião para interpretação e alinhamento com base na norma da Portaria do Inmetro nº 547/2012</p>	<p>Controle biológico / Engenheira Trainee</p>
		<p>Revisão, aprovação e treinamento do procedimento PROC-C08, incluindo requisito da Portaria do Inmetro nº 547/2012</p>	<p>Social / Engenheira Trainee</p>
<p>Prazo</p>		<p>12/01/2022</p>	<p>Maió/2022</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>	
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>		<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>	
<p>Evidência de</p>			

implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação CERFLOR deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 4	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: A Caetex trata-se de um empreendimento florestal novo na região, criado em 2014, e que demonstrou a efetividade na condução do manejo florestal responsável frente aos desafios locais.	

6.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A, trata-se de uma recertificação
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 6.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: O empreendimento demonstrou atendimento aos requisitos de certificação. Para as não conformidades menores foram elaborados planos de ações e estes foram aceitos. Não foram emitidas não conformidades maiores.	
<i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i>	

*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor

